

MILHO – Abril/2023

Safr 22/23

Milho 1ª Safra

No final de abril atingimos 76,0% das áreas colhidas, contra 88,5% no mesmo período do ano passado. Isto ocorre em função de 2 (dois) fatores principais: atraso do plantio de soja, que consequentemente refletiu na semeadura do milho 1ª safra e; em razão das chuvas ocorridas no mês de abril, retardando discretamente a retirada do milho que já estava secando no campo. Com mais de ¾ das áreas colhidas, seguimos com uma performance das lavouras semelhante à safra passada, com média de 6.562 kg/hectare. Já a área estimada permanece com redução de 6,9%, ou seja, 781,7 mil hectares. A previsão é de que a colheita do milho 1ª safra finalize no estado até o final de maio.

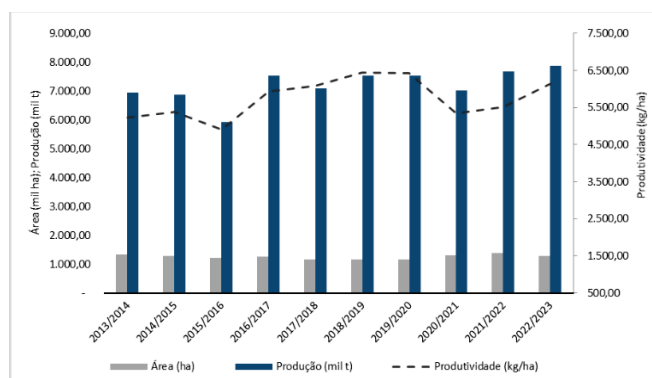
Milho 2ª Safra

O mês de abril foi marcado por precipitações acima das médias nas principais regiões produtoras, favorecendo as lavouras que se encontravam na fase de enchimento de grãos (21,0%) e aquelas em florescimento (46,0%). Sendo assim, o setor se mantém otimista em relação à cultura e estimamos incrementos de 40,0% na produtividade média das lavouras (5.478,0 kg/hectare). Em razão do encurtamento da janela de semeadura do milho 2ª safra devido ao atraso no plantio da soja e também ao alongamento do ciclo da oleaginosa, muitos produtores migraram para o cultivo do sorgo e também do trigo. Isso posto, estima-se uma área de 501,8 mil hectares, que representa uma queda de 9,5% em relação à safra anterior. No entanto, esse decréscimo é compensado pelas melhores expectativas de produtividade, o que deverá resultar em uma produção 26,7% maior (2.748,9 mil toneladas).

Milho Total

Mesmo com uma redução de 8,0% na área total do cereal em MG, de aproximadamente 110 mil hectares, a expectativa é de safra recorde para o estado, totalizando 7.878,4 mil toneladas, 0,9% maior que a maior produção já registrada até então, que ocorreu na safra 2011/2012 (7.807,4 mil ton.). Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Conforme relatado anteriormente, temos expectativas de produção recorde em Minas Gerais, além de excelentes previsões de produção nos outros estados.

Desde março a pressão exercida pela oferta do cereal é contínua, uma vez que o milho que estava estocado foi retirado dos armazéns visando gerar espaço para a soja que estava em plena colheita. Além da falta de espaço para armazenagem, o produtor necessita gerar liquidez no seu negócio devido às obrigações financeiras, lançando mais milho no mercado. Sendo assim, desde o início da colheita do milho 1ª safra observa-se um mercado muito ofertado e a ponta compradora retraída, ciente que a oferta será abundante.

Importante ressaltarmos também o movimento do dólar no mês de abril, que registrou queda de aproximadamente 1,5%, pressionando os preços internos devido à paridade de exportação.

Todos esses fatores culminaram com a queda de 5,08% sobre o preço do milho no mês de abril, sendo que em relação ao ano anterior essa queda é mais pronunciada (-19,34%). O preço médio pago ao produtor em abril alcançou R\$ 67,53/60 kg em Minas Gerais. Segue abaixo, tabela com o histórico dos preços do milho pago ao produtor em diferentes praças de MG.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	71,75	73,70	-2,65%	84,90	-15,49%
BambuÍ	67,50	70,13	-3,75%	82,52	-18,20%
Paracatu	64,75	69,26	-6,51%	76,52	-15,38%
Passos	64,50	66,70	-3,30%	83,05	-22,34%
Patos de Minas	64,50	67,26	-4,10%	82,33	-21,66%
Uberaba	70,75	75,70	-6,54%	91,33	-22,53%
Uberlândia	71,75	76,70	-6,45%	92,64	-22,55%
Unai	64,75	69,70	-7,10%	76,52	-15,38%
MG	67,53	71,14	-5,08%	83,73	-19,34%

Fonte: Conab

Não vislumbramos fatores que amenizem o cenário baixista. Posto isso, reforçamos a importância do produtor sempre utilizar de ferramentas que objetivam garantir suas margens de lucratividade, tais como negociações com o mercado futuro e a mercado de opções, pois depois que o mercado concretiza a tendência baixista fica difícil recuperar as margens na atividade.

Por fim, salientamos que parte das regiões produtoras de milho de MG estão inseridas em complexos onde a pecuária intensiva é bastante expressiva. Sendo assim, uma opção ao produtor que está pressionado pelo mercado de grãos é tentar destinar parte de sua produção para silagem, que possui uma demanda aquecida. No entanto, a capacidade da pecuária absorver parte da produção que seria destinada inicialmente aos grãos é pequena frente a produção estadual.